

## O CASAMENTO QUE DEUS DESEJA

### Objetivos do Curso:

- A- Apresentar e ensinar Princípios Bíblicos Fundamentais para o Casamento.
- B- Conhecer as implicações e benefícios da aplicação destes princípios bíblicos.
- C- Ensinar como aplicar os princípios à vida diária do casal
- D- Desafiar e encorajar o casal a rever sua vida e relacionamento e buscar as mudanças necessárias para conformar o relacionamento conjugal à vontade de Deus.

### Temas do Curso:

- Fundamentos do Casamento
- Esposa e Marido Segundo a Bíblia
- Casamento e Sexo
- Casamento e Dinheiro
- Comunicação no Casamento

## Fundamentos Bíblicos do Casamento

### Introdução:

O que é Casamento? Aos olhos de Deus, o que constitui o casamento?

Defina casamento em uma frase:

---

---

Como você define o casamento é uma pergunta essencial. Mas, como Deus define o casamento é uma questão eterna. Como Deus descreve o relacionamento conjugal nas Escrituras? Como Ele caracteriza a primeira e mais básica das instituições humanas? O que se entende por casamento hoje, na nossa sociedade?

Existem três conceitos mais comuns acerca da natureza do casamento: 1) e Casamento como sacramento; 2) Casamento como contrato; 3) Casamento como pacto.(ver gráfico)

Três modelos da natureza do casamento:

	<b>SACRAMENTAL</b>	<b>CONTRATUAL</b>	<b>PACTUAL</b>
<b>Definição do Modelo.</b>	Casamento como meio de obter graça	Casamento como contrato bilateral formado, mantido e dissolvido voluntariamente por duas pessoas.	Casamento como vínculo sagrado entre um homem e uma mulher, instituído por Deus e firmado diante dele.
<b>Base do Modelo</b>	Lei eclesiástica	Lei civil	Lei divina
<b>Origem do Modelo</b>	Agostinho e Concílio de Trento (1545-1563)	Tribunais eclesiásticos medievais e pensamento iluminista	Linguagem pactual em Gn 2; Pv 2.16,17 e MI 2.14; outras analogias e alusões bíblicas.
<b>Pontos fracos e questionamentos</b>	Nada na natureza do casamento concede graça divina “ de forma mística”.	Reducionista; não é encontrado nas Escrituras para descrever o casamento como um todo.	Casamento não é chamado explicitamente de aliança no NT.
	Não se harmoniza com o ensinamento bíblico acerca do casamento como um todo. Casamento não é um mecanismo para se obter vida espiritual.	Fornecer base muito fraca para a permanência do casamento. O ser humano é pecador por natureza.	Casamento transcende o conceito de aliança; faz parte da ordem criada por Deus.
	Sujeita o relacionamento entre marido e mulher ao controle da igreja.	Abre a porta para vários arranjos conjugais condenados nas Escrituras.	Nenhuma distinção demonstrável entre contrato e casamento na terminologia do AT.

As Escrituras definem o casamento como uma aliança ou compromisso entre um homem e uma mulher, assumido diante de Deus e dos homens. – Gn 2.24; Pv 2.16,17; MI 2.13-16.

Vamos analisar esta definição:

### **I. O Casamento é uma Aliança**

Casamento é um relacionamento pactual entre dois cônjuges e Deus.

**Gênesis 2:24** *Por isso deixa o homem pai e mãe, e se une à sua mulher, tornando-se os dois uma só carne.*

É importante ressaltar que a aliança tem duas dimensões:

**1. Aliança com Deus** (Pv 2:1 – ‘...a aliança do Seu Deus’)

- “a qual deixa **O AMIGO** da sua mocidade e se esquece da aliança do seu Deus”. **Amizade** (companheirismo, intimidade)
- Deus é a figura central nessa aliança.
- Essa aliança ilustra o relacionamento fiel e contínuo entre Deus e o seus.

**2. Aliança com o Cônjuge** (Ml 2:14 - *O SENHOR foi testemunha da aliança entre ti e a mulher da tua mocidade*)

Ml 2:14 “O SENHOR foi testemunha da aliança entre ti e a mulher da tua mocidade, com a qual tu foste desleal, sendo ela a tua **COMPANHEIRA** e a mulher da tua aliança”.

É um a aliança que envolve a promessa de ser fiel ao outro para sempre, a despeito do que possa vir acontecer.

É uma aliança que envolve a promessa de permanência, venha o que vier e custe o que custar.

Não é o ato sexual que define o casamento aos olhos de Deus, mas o compromisso de **exclusividade, fidelidade e intimidade** assumido diante dele e entre o casal.

Em 1 Co 6.15-17, Paulo argumenta que não é a relação sexual que constitui o casamento. Pelo contrário, é incoerente para o cristão unir-se fisicamente à prostituta, com quem não possui aliança, consumando assim um relacionamento que é exclusivo do casamento. A fornicção constitui uma união falsa, por não haver os votos conjugais.

A aliança/compromisso de casamento é vital para a estabilidade e o crescimento do relacionamento entre marido e esposa – Ml 2.14

Se a aliança de casamento é um vínculo sagrado instituído por Deus e firmado diante dele, cabe ao casal a compreensão e o comprometimento com estes cinco princípios:

- 1) A permanência do casamento (Mt 19.6; Mc 10.9)
- 2) A sacralidade (não é sacramento) do casamento (Gn 2.22). É um relacionamento vivido diante de Deus e em sujeição a Ele.

- 3) A intimidade do casamento. É o mais íntimo de todos os relacionamentos humanos e une homem e mulher em uma só carne. (Gn 2.23-25)
- 4) A mutualidade do casamento. É um relacionamento de abnegação mútua e voluntária entre dois seres humanos (Ef 5.25-30).
- 5) A exclusividade do casamento. Nada ou ninguém deve interferir. É exclusivo. Gn 2.22-25; I Co 7.2-5).

## II. O Casamento foi criado por Deus com Propósito

- A. **É uma instituição divina** – Gn 2.18
  - a. A falta de aceitação da origem e propósito do casamento distancia o homem de Deus e o impede de experimentar um casamento bem sucedido. “...*Não é bom que o homem esteja só...*”
- B. **O casamento é atestado por Deus como sendo muito bom** – Gn 1.31
  - a. Nada é melhor do que a provisão de Deus de um homem para uma mulher e de uma mulher para um homem. Deus rejeita a poligamia, pornografia e a homossexualidade. Essas práticas pervertem o plano e o propósito divino que visa Sua glória e a felicidade de homem. Além disso, evidencia o abandono da adoração ao Deus único e verdadeiro pela adoração a ídolos – Rm 1.18-32.
  - b. Ao olhar para a união que Ele mesmo criou, entre o homem e a mulher, para durar para sempre, o próprio Deus declarou ser isso “**muito bom**” – Gn 1.31.
- C. **O Casamento exige que ambos deixem pai e mãe** – Gn 2.24
  - a. Deixar pai e mãe não significa abandoná-los – Ex 20.12; Mc 7.9-13
  - b. Negar cuidado aos pais é ser pior que o descrente – 1 Tm 5.8
  - c. Deixar não significa simplesmente mudança geográfica.
  - d. Significa que o relacionamento com os pais será radicalmente mudado.
  - e. Deixar pai e mãe envolve não depender dos pais:
    - i. Emocionalmente, procurando continuamente seu afeto
    - ii. Da aprovação dos pais para seus planos e projetos
    - iii. Da assistência financeira para sustentar o novo lar
    - iv. Dos conselhos e opiniões dos pais como a indispensável fonte de orientação.

- f. Significa que os cônjuges devem se preocupar em suprir as necessidades um do outro mais do que se preocupar com os pais e suas necessidades.
  - g. Significa que cada um, marido e mulher, faz do seu relacionamento com o cônjuge uma prioridade. Os pais devem treinar seus filhos para partirem e não para permanecerem.
  - h. Significa que cada um não deve tentar mudar o outro com o objetivo de conformá-lo ao modelo dos pais. O alvo de Deus é conformar-nos à estatura de Cristo.
- D. O Propósito de Deus é que, ao casarem-se, homem e mulher **se unam um ao outro , tornando-se uma só carne**– Gn 2.24.
- a. Deus instituiu o casamento para que durasse para sempre
    - i. Cristo dá importância ao casamento, mantém e reforça as palavras do próprio Deus no início, desde Adão – Mt 19.7,8; Mc 10.6-9.
  - b. Há uma completa identificação entre marido e mulher no casamento
  - c. No nível mais básico, tornar-se uma só carne refere-se às relações sexuais entre homem e mulher, marido e esposa – 1 Co 6.16
  - d. Tornar-se uma só carne envolve mais que um simples relacionamento físico:
    - i. Reflete a intenção de Deus em comunicar que quando um homem e uma mulher se casam, deveriam repartir todas as coisas, inclusive seus corpos. Um pertence ao outro.
    - ii. Marido e esposa não são mais dois, mas uma só carne. Essa unidade deve manifestar-se de maneira prática, tangível. Exemplos: Participação comum nos planos, férias, profissão, ministério, filhos, etc.
    - iii. Significa que cada um deveria estar totalmente ocupado com o bem estar do outro como se fosse a sua própria necessidade. – Pv31.12, 13, 27-29; Ef 5.28
    - iv. Intimidade total e unidade no casamento fazem parte do propósito de Deus para um casamento bem sucedido e que glorifica a Deus.
    - v. Intimidade e unidade não significa uniformidade. Deus mesmo planejou a diversidade do casamento com propósito.
    - vi. A unidade no casamento precisa ser buscada e trabalhada.

1. A pecaminosidade humana é o principal obstáculo. – Gn 6.5; Rm 3.10.
2. Desde a queda do homem, o egoísmo, o orgulho, a amargura, a inveja, a ingratidão, a crueldade, as ofensas, são impedimentos à unidade conjugal.
3. Quando os cônjuges admitem sua pecaminosidade e se humilham perante Deus, a unidade é preservada e desenvolvida. – Hb 4.15,16

### III. Implicações da Aliança de Casamento no NT:

- A. A aliança envolve uma figuração de duração ilimitada (Ef 5.22-33).
  - a. A obediência da Igreja a Cristo independe das circunstâncias pelas quais Ele permite que ela passe. De igual modo a esposa . . .
  - b. O amor sacrificial de Cristo não é retirado da Igreja quando esta deixa de atender às Suas expectativas. De igual modo o marido . . .
- B. A qualidade do relacionamento espiritual de um marido com Deus é diretamente proporcional à qualidade de seu relacionamento conjugal.
  - a. Mt 2.12 – Falta de uma linhagem que honre o nome do pai.
  - b. Mt 2.13 – Alienação progressiva de Deus
  - c. 1 Pe 3.7 – Perda de comunicação significativa com Deus.
- C. Honrar a aliança significa manter pureza moral no contexto do casamento.
  - a. 1 Tm 3.2 – Singularidade  
- Marido de uma só mulher. Cultiva uma vida pura
  - b. Cl 3.5 – Abandono dos vícios  
- Abandonar relacionamentos que estimulem impureza de qualquer tipo. Abandonar pornografia sob qualquer forma
  - c. Hb 13.4 – Leito sem mácula
- D. Honrar a aliança significa agir deliberada e continuamente em busca do melhor para o cônjuge.

- a. Ef 5.21 dá o tom básico das exortações de Paulo para os casados.
  - i. A esposa se sujeita obedecendo, encorajando, auxiliando e buscando a honra do marido.
  - ii. O marido se sujeita servindo, nutrindo, aperfeiçoando a esposa e se sacrificando em favor dela.
  
- b. Honrar a aliança significa lidar de maneira altruísta com a relação física.
  - i. 1 Co 7.3 – A primeira ordem é que o marido satisfaça sua esposa; o complemento dessa ordem é que a esposa faça o mesmo.
  - ii. 1 Co 7.4 – Cada cônjuge entende seu corpo como uma dádiva de Deus ao cônjuge.
  - iii. 1 Co 7.5 – Mesmo atividades espirituais não devem diminuir a importância dessa mútua gratificação.
  - iv. 1 Co 7.32-35 – Deus aprova e ordena que a preocupação de cada cônjuge seja agradar ao outro.

E. Honrar a aliança significa olhar para o casamento como Jesus olhou.

- a. Ele superou em muito o padrão de sua época com respeito à permanência da aliança.
  - Shammai
  - Hillel
  
- b. Ele levou a visão do casamento de volta ao Éden (Mt 19.4-12)
  - i. Quebra da aliança é prova de dureza de coração
  - ii. O padrão dos discípulos exige intervenção sobrenatural.

**Aplicação:**

- Devemos honrar e proteger a aliança conjugal a qualquer custo.
- Avalie situações ou atitudes suas que não honram nem protegem sua aliança de casamento.
- Pense em maneiras práticas para honrar e proteger seu casamento

---

Bibliografia

- Grudem, W - **Famílias Fortes, Igrejas Fortes**. São Paulo: Editora Vida, 2005
- SBPV, **Teologia Bíblica da Família**, Atibaia, 2005.
- MacArthur Jr, Jonh – **Homens e Mulheres**. São Paulo: Editora Mundo Cristão.
- MacArthur Jr, Jonh – **Introdução ao Aconselhamento Bíblico**. São Paulo: Editora Hagnos, 2004
- IBCU, **Relacionamento Conjugal 2**. Apostila da Escola Bíblica. Campinas, 2007
- Engerichs, Emerson – **Amor e Respeito**. São Paulo: Editora Mundo Cristão, 2007
- Merkh, David e Carol Sue – **Erguendo Paredes**. Editora Hagnos-
- Pinto, Carlos Oswaldo – **Palestras sobre Aliança do Casamento**: IBCU, 2006
- Kostenberger, Andreaz J. – **Deus, Casamento e Família**: São Paulo: Edições Vida Nova, 2011.
- Lopes, Augusto e Minka Nicodemos – **A Bíblia e Sua Família**: São Paulo: Editora Cultura Cristã, 2007